

A ARQUEOLOGIA NO IPHAN: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

André Penin
André Sesquim

Este trabalho tem por objetivo discutir o papel desempenhado pela Arqueologia dentro do IPHAN e a relação do órgão com a comunidade científica. Tal discussão, sempre delicada, ganha importância a partir do grande aumento da quantidade de trabalhos de arqueologia de contrato verificado nos últimos anos. Esta demanda crescente começa a ser atendida pelo IPHAN por novos profissionais, que assumiram o cargo de Técnico em Arqueologia em concurso recentemente realizado. Dentre os desafios apresentados, faz-se necessário padronizar os procedimentos relativos ao licenciamento ambiental em todo o Território Nacional; agilizar a análise dos processos em suas diversas etapas; estabelecer um padrão mínimo de qualidade para os trabalhos de arqueologia apresentados ao IPHAN; estimular a realização de programas de Educação Patrimonial e a publicação dos dados científicos levantados. As perspectivas para a superação de tais desafios são apenas medianas, tendo em vista o fato de que, em muitas Superintendências Regionais, a Arqueologia ainda é considerada um tema secundário ou, quando isso não ocorre, a implantação de um setor específico para tratar de assuntos afeitos à disciplina ainda está em seus estágios iniciais. Da mesma forma, o desconhecimento por parte de muitos arqueólogos tanto da legislação quanto dos conceitos que envolvem a análise de impacto ambiental prejudica a realização de trabalhos adequados.

IPHAN

apenin@gmail.com